



FIGURA 1. Foto de la Jacetania. Foto: Alexandro Lacadena.

Plantas medicinales en la comarca de la Jacetania (Huesca): estudio etnobotánico preliminar

Alexandro Lacadena Gómez ^a
Víctor López Ramos ^b

^a Farmacia Lacadena, Jaca (Huesca)

^b Departamento de Farmacia, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad San Jorge, Villanueva de Gállego (Zaragoza)

Dirección de contacto:

Alexandro Lacadena
Farmacia Lacadena
Plaza de la Catedral 7
22700 Jaca (Huesca)
alexandro.lacadena@gmail.com

Resumen

Los estudios etnobotánicos/etnofarmacológicos de los últimos años se han centrado en recoger y reportar los usos tradicionales de las plantas medicinales empleando índices y valores estadísticos que permiten determinar qué especies son más importantes para una comunidad. En este sentido, la comarca de la Jacetania, en el Pirineo aragonés, es una zona con una alta biodiversidad así como una población rural que todavía emplea remedios tradicionales, tratándose de una zona de gran interés para este tipo de estudios. El objetivo de este trabajo fue recopilar ese conocimiento tradicional sobre plantas medicinales de una forma sistematizada a través de entrevistas semiestructuradas a la población rural y un análisis de la información empleando algunos índices etnobotánicos. Tras entrevistar a 20 informantes y recoger información sobre 36 plantas medicinales, las especies más citadas y sus usos más comunes fueron el té de roca (*Jasonia glutinosa* (L.) DC.) y el abrotano hembra (*Santolina chamaecyparissus* L.) para afecciones digestivas, y el tomillo (*Thymus vulgaris* L.) y el sauco (*Sambucus nigra* L.) para afecciones respiratorias y resfriados. A pesar de que no existen monografías de EMA, ESCOP u OMS para las especies, *J. glutinosa* y *S. chamaecyparissus* son plantas muy citadas y con un alto nivel de fidelidad en las patologías para las que se emplean, no solamente en este trabajo sino en otros estudios etnobotánicos de la Península Ibérica.

Palabras clave

Etnobotánica, plantas medicinales, Jacetania (España), medicina tradicional.

Plantas medicinais na região de Jacetania (Huesca, Espanha): estudo etnobotânico preliminar

Resumo

Estudos etnobotânicos / etnofarmacológicos realizados nos últimos anos têm-se centrado na elaboração de relatórios e registo de usos tradicionais de plantas medicinais, utilizando índices e valores estatísticos para determinar quais espécies são mais importantes para uma comunidade. Neste sentido, a região da Jacetania nos Pirenéus Aragoneses é uma área com uma grande biodiversidade e uma população rural que ainda usa remédios tradicionais, sendo uma área de grande interesse para tais estudos. O objetivo deste estudo é reunir o conhecimento tradicional de plantas medicinais de forma sistemática através de entrevistas semi-estruturadas com a população rural e da realização de uma análise de algumas informações usando alguns índices etnobotânicos. Depois de entrevistar 20 informantes e recolher informações sobre 36 plantas medicinais, as espécies mais mencionadas e seus usos mais comuns foram a infusão de *Jasonia glutinosa* (L.) DC. e santolina (*Santolina chamaecyparissus* L.) para transtornos digestivos e o tomilho (*Thymus vulgaris* L.) e o sabugueiro (*Sambucus nigra* L.) para problemas respiratórios e resfriados. Embora não existam monografias (EMA, ESCOP, OMS) para *Jasonia glutinosa* e *Santolina chamaecyparissus*, ambas são muito citadas e têm um alto nível de fidelidade nas patologias para as quais são utilizadas, não só neste trabalho, mas noutros estudos etnobotânicos da Península Ibérica.

Palavras chave

Etnobotânica, plantas medicinais, Jacetania (Espanha), medicina tradicional.

Medicinal plants of the Jacetania region (Huesca, Spain): preliminary ethnobotanical study

Summary

Recent ethnobotanical/ethnopharmacological studies are focused on collecting and reporting traditional uses of medicinal plants using indexes and statistical values that allow determining which species are most important for a community. In this way, the region of Jacetania in the Aragonese Pyrenees is an area with a high biodiversity as well as a rural population that still uses traditional remedies, being an area of great interest for this type of studies. The aim of this work was to collect this traditional knowledge about medicinal plants in a systematized way through semi-structured interviews to the rural population and to analyse the information using some ethnobotanical indexes. After interviewing 20 informants and collecting information on 36 medicinal plants, the most frequently cited species and their most common uses were rock tea (*Jasonia glutinosa* (L.) DC.) and cotton lavender (*Santolina chamaecyparissus* L.) for digestive disorders, and thyme (*Thymus vulgaris* L.) and elder (*Sambucus nigra* L.) for respiratory affections and colds. Although there are no EMA, ESCOP or WHO monographs for the species *J. glutinosa* and *S. chamaecyparissus*, they are very cited plants, with a high level of fidelity in the pathologies for which they are used, not only in the present work but in other ethnobotanical studies of the Iberian Peninsula.

Keywords

Ethnobotany, medicinal plants, Jacetania (Spain), traditional medicine.